

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Departamento de Propedêutica Complementar

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: Patologia Clínica I

Código: PRO075

Carga horária/créditos (teórica e prática): 30 horas (Teórica: 15h | Prática 15h). Créditos: 2

Período do curso: 5º período

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos: PAR025, FIB125, MIC121

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 16

II. EMENTA

Emprego e análise dos exames laboratoriais no diagnóstico das doenças mais prevalentes. Interpretação e correlação clínico-laboratorial.

III. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final do curso de Patologia Clínica I, o aluno deverá ter adquirido, através da teoria e da prática, conhecimentos e habilidades específicas de Medicina Laboratorial, sendo capaz de indicar, solicitar e interpretar os resultados dos exames laboratoriais abordados na disciplina.

Objetivos específicos:

1. Conceituar Patologia Clínica e sua importância na formação do médico e na prática médica.

2. Fornecer conhecimentos sobre terminologia, conceitos, princípios, limitações e causas de erro de métodos e técnicas de laboratório, para que o aluno possa aplicá-los durante o curso de graduação e na prática médica futura.
3. Fornecer, através da teoria e da prática, conhecimentos e preparo para a indicação e solicitação de exames laboratoriais e para a interpretação adequada dos seus resultados, em bases clínicas racionais.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Medicina Laboratorial – a especialidade médica de Patologia Clínica; estrutura geral de um laboratório de Patologia Clínica; fases pré-analítica, analítica e pós-analítica de realização dos exames laboratoriais; fatores interferentes; controle da qualidade (noções gerais); valores de referência; parâmetros de desempenho dos testes (sensibilidade, especificidade e valores preditivos positivo e negativo)
2. Hemograma – princípios metodológicos, aplicabilidade e interpretação de resultados
3. Abordagem laboratorial inicial das anemias
4. Alterações reacionais dos leucócitos
5. Marcadores inflamatórios
6. Exame de urina rotina - princípios metodológicos, aplicabilidade e interpretação de resultados
7. Exames laboratoriais na abordagem das infecções do trato urinário
8. Exames laboratoriais na avaliação da função e lesão hepática

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conteúdo programático será desenvolvido através da alternância das seguintes estratégias pedagógicas, previstas nos cronogramas semestrais da disciplina:

- Aulas expositivas
- Aulas práticas (análise microscópica do esfregaço sanguíneo; análise de urina – tira reagente, sedimentoscopia, bacterioscopia, placas de urocultura e antibiograma)
- Interpretação e discussão de resultados de exames
- Apresentação e discussão de casos clínicos

VI. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação incluirá:

- Provas cognitivas parciais (elaboradas pelos docentes de cada subturma)
- Prova cognitiva final (única para todos os alunos do período)
- Participação em discussões de casos clínicos e interpretação/discussão de resultados laboratoriais

* A devolutiva das avaliações será realizada pelo docente de cada subturma no horário de aula.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

1. Erichsen ES, Viana LG, Faria RMD; Santos SME. Medicina Laboratorial para o Clínico. Belo Horizonte. COOPMED, 2009.

Bibliografia complementar:

1-Henry, J.B. (Todd Sanford Davidsohn): **Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods. W. S. 21st edition. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007.**

1. Mcpherson RA, Pincus MR. Henry's Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods. Elsevier, 2021; 24ª Edição.

2. Duarte AJS. Laboratório na Prática Clínica – O Papel da Patologia Clínica. Editora dos Editores, 2023; 1ª Edição.

* Artigos Científicos de Periódicos disponibilizados pela Capes relacionados ao conteúdo programático serão disponibilizados no Moodle ou na Página eletrônica do Departamento e atualizados sempre que necessário.

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.